

SECA NO ESTADO

# Preso por desviar córrego na Serra

Analista de sistemas vai responder por crime ambiental após polícia encontrar bombas para captar água em área de preservação

Luciana Almeida  
Nathália Barreto

Um analista de sistemas de 34 anos, que não teve o nome informado pela polícia, foi parar na delegacia na manhã da última quinta-feira, após denúncia de que ele desviava água de um córrego que ajuda a formar a Lagoa Juara, em Jacaraípe, na Serra.

Segundo a assessoria da Polícia Civil, ele foi conduzido à delegacia, onde prestou depoimento e foi liberado, pois não havia flagrante, mas irá responder por crime ambiental.

A polícia chegou ao local em uma região conhecida como estrada Itaiobaia, após receber uma denúncia anônima. Lá encontraram uma escavação de aproximadamente 145 metros de extensão que canalizava água do córrego Doutor Robson para captação por meio de bombas, além de uma construção utilizada como abrigo dos equipamentos que moviam os motores das bombas.

Esses equipamentos estavam a menos de 10 metros do córrego, em uma área de preservação permanente, mas estavam desligados no momento da fiscalização.

A bomba de água foi apreendida e a captação suspensa imediatamente. O analista de sistemas não possuía outorga da água nem licenciamento para realizar as construções na área protegida.

O caso foi encaminhado para a 3ª Delegacia Regional da Serra e para a Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente e Patrimônio Cultural.

## DENÚNCIAS

De janeiro até ontem, as prefeituras da Grande Vitória, Polícia Ambiental e Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) receberam, juntas, 482 denúncias de desperdício e uso indevido de água.

Na capital, foram verificadas 127 denúncias. Segundo a prefeitura as abordagens tiveram cunho educativo, e não houve notificações, mas a multa é de R\$ 548.

Em Vila Velha, foram 95 denúncias, 65 notificações e 16 multas.

Na Serra, de janeiro até 30 de setembro, foram 38 denúncias. Em Cariacica, a prefeitura informou que não há denúncias registradas.

A Polícia Ambiental informou, por meio de nota, que os municípios com maior número de ocorrências atendidas de janeiro a agosto são Colatina (26), Itaguaçu (12), Rio Bananal (9), Cariacica (8), Serra (7), Santa Teresa (7), e Afonso Cláudio (7).

Já a Agerh informou que desde janeiro recebeu 146 denúncias sobre desperdício de água, captação indevida, perfuração de poços, entre outras questões.

**IMAGENS AÉREAS** mostram consequências da seca no Rio Doce, onde é possível ver grandes bancos de areia em vários trechos



## Areia no lugar de água no Rio Doce

Com o baixo nível da água do Rio Doce, em Colatina, a captação de água em alguns pontos já está se tornando tarefa difícil de ser executada.

O diretor-geral da Agência de Bacias do Rio Doce, Ricardo Valory, explicou que a dificuldade acontece porque o rio tem uma calha muito larga e, com o nível baixo, as bombas acabam sugando areia junto com a água.

“Em alguns locais a captação está sendo feita com balsas, buscando locais com maior profundidade. Mas ainda não há problema de abastecimento no Espírito Santo ou Minas Gerais”, afirmou Valory.

Já os rios afluentes do Rio Doce, segundo ele, estão em situação mais crítica.

“Em relação aos afluentes a situação é bem mais drástica. Os rios Santa Joana e Santa Maria do Doce, por exemplo, já têm pontos em que o curso d’água foi totalmente interrompido”, afirmou.

O senador Ricardo Ferraço sobrevoou ontem a região do Rio



**RIO JUCU:** sem encontro com o mar

Doce e afirmou que vai buscar parcerias com bancos para financiar a construção de reservatórios de água no rio.

Os rios que abastecem a Grande Vitória também continuam em situação crítica: no Santa Maria da Vitória, que abastece o município da Serra, parte continental de Vitória e parte de Cariacica, o reservatório de Rio Bonito já está sendo usado para garantir o abastecimento à população.

Já no Rio Jucu, que abastece Vila Velha, Ilha de Vitória e parte de Cariacica, a situação se mostra ainda pior: com a falta de chuva, a vazão do rio está diminuindo e na sua foz, na Barra do Jucu, o rio já não encontra o mar, e uma faixa de 6m de areia pode ser vista no local.

## Vazão dos rios Situação abaixo da esperada para o período

### RIO DOCE



Obs.: dados informados pela Sanear em 06/10/15.

Fonte: Agerh e Sanear.

### RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA



Obs.: Captação da Cesan no Rio Santa Maria da Vitória realizada em 29/09/2015.

### RIO JUCU



Obs.: Captação da Cesan no Rio Jucu, realizada em 29/09/2015.

## SITUAÇÃO NO ESTADO

### Racionamento

➤ **NA ÚLTIMA** segunda-feira, a Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) declarou o cenário de alerta, dando prioridade ao abastecimento humano e animal em todas as bacias hidrográficas de domínio estadual.

➤ **A CAPTAÇÃO E USO** de água foram restringidas em nove municípios em situação extremamente crítica: Píñheiros, Alto Rio Novo, São Roque do Canaã, Vila Pavão e parte de Conceição da Barra, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Fundão e Santa Teresa.

➤ **NESSES LOCAIS**, a captação de água para qualquer outro fim está suspensa por 15 dias.

➤ **TAMBÉM FORAM** proibidas, no Estado, captações em cursos de água para qualquer uso, exceto o abastecimento humano, entre as 5h e 18h.

### Grande Vitória

➤ **A VAZÃO** dos rios Santa Maria da Vitória e Jucu tem sido suficiente para abastecer a população, mas os níveis estão cada vez mais baixos.

➤ **PARA GARANTIR** o abastecimento, a Cesan está usando água da represa de Rio Bonito para abastecer a zona norte de Vitória, Serra, e Praia Grande, pelo sistema do rio Santa Maria.

➤ **ESSA ÁGUA** é suficiente para atender a população até março/abril de 2016.

### Colatina

➤ **NO RIO DOCE**, a situação também está crítica. Segundo o diretor operacional do Serviço Colatinense de Meio Ambiente e Saneamento Ambiental (Sanear), Antônio Demoner, o rio tem, hoje, uma vazão de 70 mil litros por segundo, quando o normal seria entre 450 mil e 650 mil l/s. Já o nível, hoje com 7 centímetros de altura, deveria ser de 1,2 metro.

Fonte: Agerh e Sanear.